

AUTODESINIBIÇÃO PENSÊNICA DO INVERSOR (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autodesinibição pensênica do inversor* é a habilidade, competência, condição ou característica de a conscin, homem ou mulher, aplicante da *técnica da inversão existencial*, expressar amplamente os próprios pensamentos, sentimentos e energias com assistencialidade, autenticidade, autodiscernimento, cosmoética, desembaraço, desrepressão, equilíbrio e responsabilidade.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *inibir* procede também do idioma Latim, *inhibere*, “deter; fazer recuar; impedir; reter; embaraçar; exercer autoridade; infligir (castigo). Surgiu no Século XVI. O termo *desinibição* apareceu no Século XVIII. A palavra *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. A palavra *inversor* procede do idioma Latim, *inversus*, “voltado; posto do avesso; virado; mudado; invertido; transtornado; permutado”, e esta de *invertere*, “revivar; revolver; permutar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autodesinibição da manifestação integrada do inversor. 2. Extroversão pensênica do inversor. 3. Flexibilidade pensênica invexológica. 4. Descontração intraconscinencial do inversor. 5. Desenvoltura pensênica do inversor.

Neologia. As 4 expressões compostas *autodesinibição pensênica do inversor*, *autodesinibição pensênica básica do inversor*, *autodesinibição pensênica intermediária do inversor* e *autodesinibição pensênica avançada do inversor* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Autoinibição pensênica do inversor. 2. Autolimitação consciencial do praticante da invéxis. 3. Autorrecalcamento pensênico do inversor. 4. Timidez pensênica do inversor.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *locus of control* interno; o *turning point* do tímido; a evolução *step-by-step*; o *developing the strong profile*; o *upgrade* da manifestação consciencial; o *rapport* com os amparadores.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da manifestação consciencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Inversão exige autenfrentamento. Autodesinibição: liberdade consciencial.*

Citaciologia: – *Somente quando temos coragem suficiente para explorar a escuridão, descobrimos o poder infinito de nossa própria luz* (Brené Brown, 1965–).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, listadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Inibição.** Quem é inibido não ajuda nem a si e nem a outrem”.

2. “**Neorredaciologia.** Se a pessoa começa a escrever, supera a inibição, o impasse e o dilema. Se um elo da corrente se rompe, acabou a corrente. O pensamento tem de ser uma constante contínua. **Pensar** é a maior liberdade da consciência”.

II. Fatuística

Pensenologia: a autodesinibição pensênica do inversor; o holopensene pessoal da autenticidade consciencial; o holopensene pessoal da autodesrepressão; a autexposição pensênica cosmoética; a linearidade pensênica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lexicopensenes; a lexopensenidade; os invexopensenes; a invexopensenidade; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; o holopensene pessoal da antecipação da maturidade.

Fatologia: a manifestação consciencial autêntica; o desembaraço consciencial precoce; a extroversão verbal; o despojamento nas interações; a liberdade interior; a autodesinibição afetivo-sexual; o descontrole emocional; a autodesrepressão anticosmoética; a autexposição irresponsável; as imaturidades devido ao porão consciencial; a omissão deficitária; a dosagem das palavras; a autexposição calculada; a antivitimização dos erros cometidos; a coragem consciencial em aplicar a invéxis; o autoposicionamento frente à inversão existencial; o acanhamento atordoante; a dessensibilização de traumas relacionados às heterocríticas; a autestima; a desdramatização da autexposição pública; a autossuperação da vergonha; a autossuperação do complexo de inferioridade; a coragem de não agradar; a autoqualificação das amizades; o autenfrentamento sadio; a comunicabilidade assertiva; o autodiscernimento quanto a própria manifestação; a otimização do tempo; o aproveitamento das oportunidades evolutivas; o desenvolvimento da maturidade iniciada na fase preparatória da proéxis; a recuperação de cons; a aceitação dos desafios do *whole pack* invexológico; o maxiplanejamento invexológico promovendo a aceleração das reciclagens intraconscienciais; o autocentramento evolutivo; o exercício da vontade com responsabilidade; a vivência da autocrítica; a livre escolha quanto ao modo de reagir à realidade externa; o aproveitamento da autexposição na autopesquisa; a profilaxia dos autassédios pessoais a partir da atualização da autoimagem; o bem-estar íntimo quanto à própria manifestação; a expansão dos trafores pessoais; a assunção das rédeas do processo evolutivo pessoal; a aceitação das responsabilidades intermissivas; a manutenção da Higiene Consciencial; a identificação do padrão homeostático de referência favorecendo a interassistência; a desconstrução das interprisões grupocármicas; a tares expositiva; a autexposição cosmoética interassistencial; a vivência enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Parafatologia: a autodesrepressão multidimensional; a soltura dos veículos de manifestação da consciência; a labilidade emocional e parapsíquica; o transe parapsíquico; a inaceitação da dominância dos assediadores extrafísicos; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a desassim; a autoqualificação das energias conscienciais (ECs); a criação do ambiente íntimo sadio propenso à recuperação dos cons magnos do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; a vivência multidimensional das oportunidades diárias; o impacto multidimensional da autodesinibição do inversor; o fortalecimento do estofo assistencial multidimensional; o desafio de honrar os paracompromissos intermissivos; a visualização de teatros extrafísicos para facilitar a autexposição; as dinâmicas parapsíquicas facilitando à autodesrepressão consciencial; a disponibilidade parapsíquica assistencial; a qualificação do contato com os amparadores extrafísicos; a maior facilidade para acessar extrafísicamente ideias evolutivas; a percepção de ser observado por consciências extrafísicas alunas do CI; o diálogo mental com consciências extrafísicas favorecendo a comunicabilidade; o predomínio dos chacras superiores; o conscienciês como expressão consciencial máxima.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autoposicionamento verbal–autoposicionamento multidimensional*; o *sinergismo invexibilidade–proatividade evolutiva*; o *sinergismo precocidade-assistencialidade*; o *sinergismo força presencial–autodesinibição laringochacral*; o *sinergismo Curso*

Intermissivo–autoperimentação; o sinergismo holomaturidade pessoal–Cosmoética; o sinergismo intelectualidade-criatividade; o sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade.

Principiologia: o princípio da adaptabilidade da consciência; o princípio da admiração-discordância; o princípio da autopenalidade; o princípio da Cosmoetologia Pessoal (PCP); o princípio da autexposição multidimensional; o princípio do autocentramento evolutivo; o princípio da interatividade; o princípio da descrença (PD); o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio tarístico do autescurecimento evolutivo.

Codigologia: o código de etiqueta social; o código de valores pessoais; o código pessoal de Cosmoética (CPC); o respeito ao código grupal de Cosmoética (CGC); o código pessoal da priorização evolutiva.

Teoriologia: a teoria da Autopenologia; a teoria da evolução pessoal por meio da autexposição cosmoética; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da reciclagem intracientífica.

Tecnologia: a técnica da autescuta homeostática; a técnica da dupla evolutiva (DE); a técnica do diálogo-desinibição (DD); a técnica da soltura energossomática; a técnica da banana technique; a técnica da assim-desassim; a técnica da inversão existencial; a técnica do maxiplanejamento inviológico; a técnica da assistência tarística; a técnica da chapa quente; a técnica da autexposição verbal; a técnica de saber o momento exato de falar e de calar.

Voluntariologia: o engajamento no trabalho grupal do voluntariado conscienciológico; o aproveitamento multidimensional do voluntariado conscienciológico; o acolhimento interassistencial ao voluntário inibido; a melhoria das relações no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Evolucologia.

Efeitologia: o efeito da identificação dos pensenes pessoais; o efeito da ortopenização; o efeito da autoinibição científica; o efeito da atualização da autoimagem pessoal; o efeito do autodomínio emocional; o efeito libertador da autodesinibição; o efeito do bem-estar íntimo; o efeito desrepressor da docência conscienciológica; o efeito do autodomínio das energias científicas; o efeito da expansão da força presencial.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses evolutivas; a fixação das neossinapses intermissivas básicas; as neossinapses adquiridas pela autodesrepressão científica.

Ciclogia: o ciclo nosográfico do medo da autexposição pensênica; o ciclo patológico dos conflitos íntimos; o ciclo exposição-refutação-reformulação; o ciclo reparatório por meio das autexposições recicladoras.

Enumerologia: a autodesinibição intracientífica; a autodesinibição interrelacional; a autodesinibição docente; a autodesinibição verponológica; a autodesinibição tarística; a autodesinibição interassistencial; a autodesinibição multidimensional.

Binomiologia: o binômio liberdade-responsabilidade; o binômio pensenizar antes–expor depois; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio autaceitação-autenfrentamento; o binômio autodesassédio–liberdade de expressão; o binômio autexibição-autexemplarismo; o binômio admiração-discordância; o binômio autopenalidade sadia–holopensene homeostático.

Interaciologia: a interação naturalidade-espontaneidade; a interação autocentramento-responsabilidade; a interação mágoa-impulsividade-arrependimento; a interação traforismo–autenticidade científica; a interação autodiscernimento-ponderação.

Crescendologia: o crescendo patológico medo da desaprovação–fobia social; o crescendo patológico incomplexis-melin-melex; o crescendo responsabilidade afetiva–inteligência evolutiva; o crescendo patológico repressão familiar–ansiedade na autexposição de ideias próprias; o crescendo autopesquisa–ousadia evolutiva.

Trinomiologia: o trinômio coronochakra-laringochakra-cardiochakra; o trinômio autenfrentamento-autoconfiança-autodesinibição; o trinômio pensamento-sentimento-energia; o trinômio desinibição-comunicação-exemplarismo; o trinômio impulsividade-Errologia-aprendiza-

do; o trinômio *bom humor–desdramatização–desassédio*; o trinômio *precocidade-responsabilidade–Cosmoética*.

Polinomiologia: o *polinômio patológico autodesvalorização–autoinsegurança–autoinibição–autacanhamento*; o *polinômio desinibição pensênica–posicionamento assistencial–doação energética–assistência interconsciencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo inibir / desinibir*; o *antagonismo agir por impulso / autodiscernimento*; o *antagonismo timidez / destemor*; o *antagonismo exposição tarística / superexposição egocêntrica*; o *antagonismo egocentrismo / interassistencialidade expositiva*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *argumentocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucocracia*; a *intelectocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da empatia*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei da transparência multidimensional*; as *leis cosmoéticas*; a *lei de ação e reação*; a *lei da atração dos afins*.

Filiologia: a *invexofilia*; a *comunicofilia*; a *pensenofilia*; a *autexperimentofilia*; a *palcofilia*; a *criticofilia*; a *recinofilia*; a *conviviofilia*; a *neofilia*; a *cosmopensenofilia*.

Fobiologia: a *superação da criticofobia*; a *ultrapassagem da errofobia*; a *remissão da recinofobia*; a *superação da consciexofobia*.

Sindromologia: a *eliminação da síndrome da banalização dos autotrafores*; a *terapêutica da síndrome da subestimação*; a *profilaxia da síndrome do autodesperdício*; a *supressão da síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a *mania da autexposição excessiva*; a *egomania interferindo na Holoconviviologia*; a *mania de fugir das críticas*; a *mania de agir ou falar sem pensar*; a *mania de querer agradar a todos*.

Mitologia: o *mito do autodisfarce multidimensional*.

Holotecologia: a *pensenoteca*; a *comunicoteca*; a *liberacioteca*; a *convivioteca*; a *patopensenoteca*; a *lucidoteca*; a *ortopensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Autopensenologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Comunicologia*; a *Energossomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conviviologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evolucologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin autexpositora lúcida*; a *conscin autêntica*; a *conscin assertiva*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *inversor existencial*; o *invexólogo*; o *agente retrocognitor inato*; o *jovem participante do Grinvex*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *epicon lúcido*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *exemplarista*; o *parapercepciologista*; o *tenepessista*; o *ofíexista*; o *completista*.

Femininologia: a *inversora existencial*; a *invexóloga*; a *agente retrocognitiva inata*; a *jovem participante do Grinvex*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *epicon lúcida*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *exemplarista*; a *parapercepciologista*; a *tenepessista*; a *ofíexista*; a *completista*.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens neopensenicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens cosmoeticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autodesinibição pensênica básica* do inversor = o *posicionamento pessoal em desreprimir a própria manifestação consciencial visando a autorrecin*; *autodesinibição pensênica intermediária* do inversor = a *exposição visando a tarefa do esclarecimento (tares) por meio da docência conscienciológica*; *autodesinibição pensênica avançada* do inversor = a *condi-*

ção de estar livre multidimensionalmente para atuar ombro a ombro com a equipe extrafísica de amparadores (equipex) na condição de tenepessista.

Culturologia: a cultura da *Invexologia*; a cultura da *desrepressão pensênica precoce*; a cultura da *interlocação*; a cultura da *autexposição cosmoética*.

Caracterologia. Eis, em ordem alfabética, 12 características ou traços da conscin aplicante da inversão existencial capazes de auxiliar no processo de autodesinibição pensênica, objetivando a atuação enquanto agente interassistencial, superando a condição limitadora da automanifestação multidimensional:

01. **Abertismo:** o acesso ao holopensene dos amparadores especialistas em *Evoluciolgia*.

02. **Antivitimização:** a autossuperação da postura queixosa e vitimizadora diante dos acontecimentos da vida.

03. **Autaceitação:** o aprimoramento da autestima sadia e mudança do autoconceito para melhor, corrigindo a percepção da autoimagem pessoal.

04. **Autenfrentamento:** a assunção das responsabilidades intermissivas pela autevolucão; a coragem para enfrentar os desafios evolutivos.

05. **Autenticidade:** a condição de originalidade e sinceridade consigo mesmo e com os outros.

06. **Conviviofilia:** o aproveitamento dos compassageiros evolutivos para o aprofundamento da autopesquisa.

07. **Cosmoeticidade:** a compreensão das responsabilidades grupais, visando a assertividade autexpositiva.

08. **Cosmovisão:** a ampliação do processo evolutivo pessoal e grupal, compreendendo o próprio papel interassistencial na multidimensionalidade.

09. **Desdramatização:** a busca pela leveza e racionalidade diante das imaturidades pessoais e grupais.

10. **Energossomaticidade:** o desenvolvimento do autodomínio energético favorecendo a força presencial.

11. **Maturidade:** o reconhecimento e a vivência da melhor versão de si mesmo.

12. **Trafórismo:** a identificação e assunção dos talentos pessoais em função da reurbanização extrafísica (reurbex).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autodesinibição pensênica do inversor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciolgia; Homeostático.

02. **Atualização da autoimagem:** Autocogniciologia; Homeostático.

03. **Autestima revigorada:** Autocogniciologia; Neutro.

04. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.

05. **Autobloqueio:** Autassediologia; Nosográfico.

06. **Autodeterminação ortopensênica:** Ortopensenologia; Homeostático.

07. **Autossustentabilidade holossomática:** Autovolociologia; Homeostático.

08. **Desdramatização da autexposição pública:** Comunicologia; Homeostático.

09. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.

10. **Desinibição laringochacral:** Comunicologia; Neutro.

11. **Desopressão holopensênica:** Holopensenologia; Homeostático.

12. **Força presencial inversora:** Invexologia; Neutro.

13. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
14. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
15. **Subestimação do autopotencial energético:** Intraconscienciologia; Nosográfico.

A CONDIÇÃO MADURA DA AUTODESINIÇÃO PENSÊNICA DO INVERSOR PERMITE AO INTERMISSIVISTA ACESSO A NEOPATAMARES EVOLUTIVOS, A PARTIR DA ASSUNÇÃO DAS RÉDEAS DO PRÓPRIO PROCESSO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, inversor ou inversora, como vivencia os acontecimentos da vida humana? Identifica-se como refém ou protagonista do processo evolutivo pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Dias, Ricardo;** *Maturidade Integral: Abordagem Baseada em Valores*; Artigo; *I Congresso Internacional de Autopesquisologia / V Jornada de Autopesquisa; Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 14; N. 1; 1 *E-mail*; 4 enus.; 10 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 15 a 24.
2. **Oliveira, Talissa Cardoso Rossi de;** *Importância da Autodesinibição Pensênica para o Inversor Existencial*; Artigo; *VII Semana Paracientífica; Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 24; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2020; páginas 273 a 281.
3. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.

T. C.